

MÚSICAS DO MUNDO

1, 2 E 3 MARÇO 2017

António Zambujo

canta Chico Buarque



GULBENKIAN
MÚSICA



António Zambujo

António Zambujo Voz

Marcello Gonçalves Violão de sete cordas e Direção Musical

Ricardo Cruz Contrabaixo

Bernardo Couto Guitarra portuguesa

João Moreira Trompetes

José Miguel Conde Clarinetes

APRESENTAÇÃO DO ÁLBUM

Até Pensei que fosse Minha

António Zambujo começou e notabilizou-se no fado, mas nunca foi um fadista convencional. Se foi um concerto do histórico Fernando Farinha a marcar-lhe a adolescência; se foi com a “Marcha” de Alfredo Marceneiro que se evidenciou pela primeira vez em público; se foi no Clube de Fado, na Casa de Linhares e no Sr. Vinho que cresceu e afirmou a sua singularidade; se era esse impulso fadista que o guiava, a verdade é que o seu canto foi, aos poucos, deixando transparecer o cante alentejano que ouvira na infância vindo da taberna em frente à casa da avó e a *chanson française* que a mãe lhe foi dando a ouvir.

Em vez das vozes arrebatadas que tantas vezes ouvimos no fado, Zambujo arriscava cantar com uma delicadeza em que as palavras e os sentimentos pareciam feitos de uma desarmante fragilidade. Nunca o escondeu: a voz indefesa de Chet Baker e o tom sussurrado de João Gilberto faziam parte do seu panteão pessoal. E cedo João Miguel Tavares, na *Time Out*, lhe descobriu essa filiação quando escreveu que “se João Gilberto cantasse fado seria mais ou menos isto”, comparação que Caetano Veloso retomaria no seu blogue *Ordem em Progresso*, escrevendo que Zambujo o fazia “pensar em João Gilberto e em tudo o que veio

DURAÇÃO: CERCA DE 1H20
SEM INTERVALO



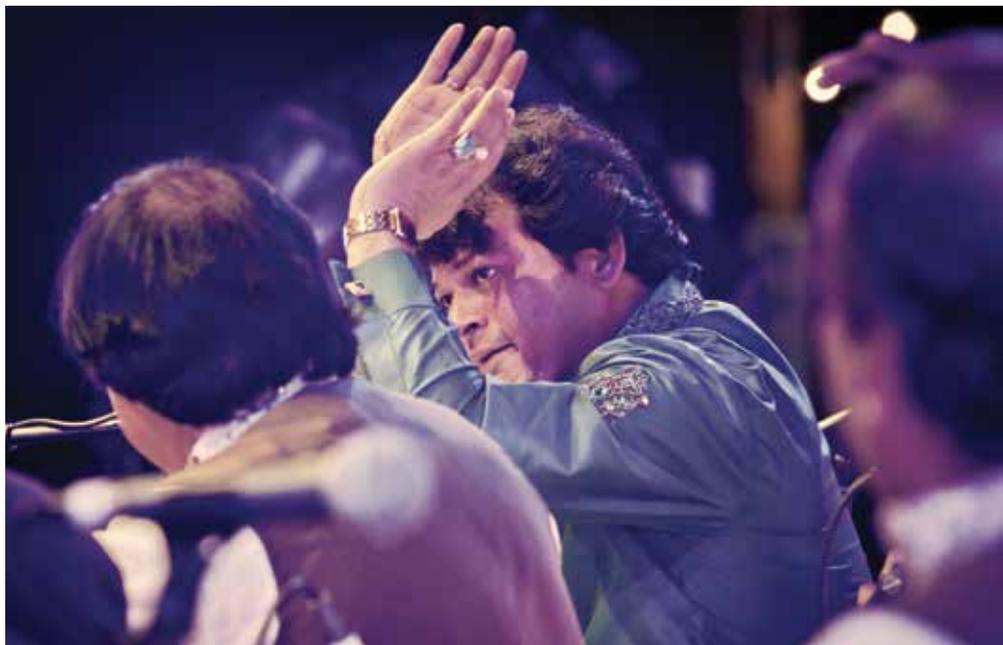
ANTÓNIO ZAMBUJO © TIAGO CAÇÃO

à música brasileira por causa dele”. Caetano elogiava ainda que “o diálogo com a música brasileira” se apresentasse “tão orgânico, já não-pensado”. Essa certeza de que no fado e nas canções de António Zambujo se vem sentindo com crescente intensidade um perfume de música brasileira (e com correspondente reconhecimento do outro lado do Atlântico) culmina, por ora, no álbum que lançou no final de 2016 – *Até Pensei que Fosse Minha*. Composto em exclusivo por temas de Chico Buarque, outro (o maior?) dos seus heróis, e incluindo um dueto entre os dois, o título confessa a apropriação de canções alheias ao ponto de Zambujo quase

se convencer que lhe pertencem – não porque se esquece que são criações de Chico, mas porque as reclama também como parte de si e do seu percurso através destas versões. Depois de, em 2012, ter atuado na Gulbenkian Música na apresentação de *Quinto*, com a participação especial do Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de São Bento, Zambujo regressa com o espectáculo baseado no repertório de Chico Buarque que tanto a *Folha de São Paulo* como *O Globo* elegeram como um dos 10 melhores concertos de 2016 no Brasil. Prova de que até no teste mais sagrado para estas canções Zambujo passa com distinção.

09 MAIO 2017

TERÇA 21:00 — Grande Auditório



ASIF ALI KHAN © CYNTHIA SCHIBERAS

Música Sufi do Paquistão

Asif Ali Khan & Party

Asif Ali Khan Voz

Raza Hussein Harmónio / Voz / Coros

Sarfraz Hussein Harmónio / Voz / Coros

Khawar Ali Tabla / Coros

Imtiaz Hussein Shibli Coros / Palmas

Waheed Mumtaz Hussein Coros / Palmas

Shah Nawaz Hussein Coros / Palmas

Manzoor Hussain Shibli Coros / Palmas

Umar Draz Hussein Coros / Palmas

O *qawwali* é um género de música devocional *sufi*, com pelo menos sete séculos de história, habitualmente apresentado nos templos *sufi* e nos festivais religiosos do Paquistão e da Índia, procurando o estabelecimento de uma ligação espiritual com a assistência. Asif Ali Khan, discípulo do mais extraordinário dos cantores *qawwali*, Nusrat Fateh Ali Kahn, apresenta-se em palco com oito músicos que, produzem um transe musical febril e apaixonante.

Programa sujeito a alterações.

GULBENKIAN.PT

MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

MECENAS
MÚSICA DE CÂMARA

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

MECENAS
CICLO PIANO

MECENAS
CORO GULBENKIAN

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

 VIEIRA DE ALMEIDA

 ANSELMO
1910
Joalheiros há mais de 100 anos

 SANTA
CASA
Instituição de Santa. Por. Boas causas.

 pwc



 BPI